

A estratégia da Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa para centralizar a sua produção científica: minimizar redundâncias, maximizar recursos

The strategy of Faculty of Pharmacy Library to centralize all scientific research: reducing redundancy, maximize resources

Sílvia Costa LOPES. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (slopes@ff.ulisboa.pt)

António Manuel FREIRE. Bibliosoft - Informática, Formação e Serviços, Lisboa, Portugal. (bibliosoft@bibliosoft.pt)

Resumo

Um estudo de *benchmarking* realizado à produção científica da Universidade de Lisboa (UL) e a inexistência de um sistema de informação que reunisse toda a produção da UL deram origem à criação de uma base de dados específica para esse efeito (ULSR).

Uma vez que aos docentes e investigadores é, demasiadas vezes, solicitada indicação de todas as publicações resultantes dos seus trabalhos de investigação, dada a existência do Repositório da Universidade de Lisboa (Repositório.UL), que visa dar visibilidade a toda a investigação e respetivas publicações da UL e a existência de um Sistema Integrado das Bibliotecas da UL (SIBUL) que possui um catálogo bibliográfico comum que deverá permitir a identificação e localização desses documentos da UL, a equipa técnica da Biblioteca da Faculdade de Farmácia (FF) considerou ser de grande importância a interoperabilidade entre os diversos sistemas ou, pelo menos, a utilização dos dados da ULSR no SIBUL e no Repositório.UL.

Com o objetivo de centralizar e disponibilizar, a toda a comunidade da FF, a produção científica da Faculdade de Farmácia (em dois períodos distintos – 2000 a 2009 e, posteriormente, de 2010 em diante), envolvendo docentes e investigadores e a equipa da biblioteca, procurou-se capitalizar e reforçar o trabalho de equipa integrando projetos distintos, minimizando a redundância e a repetição de tarefas dos diversos intervenientes nos processos.

A estratégia e metodologia adotadas permitiram, para o período 2000-2009, alimentar o repositório e o catálogo bibliográfico com 1.378 trabalhos publicados referentes à investigação desenvolvida na FF. Para o período de 2010 em diante foram identificados, até ao momento, 384 documentos de dois em sete departamentos/grupos de investigação da FF.

Pretende-se, com este trabalho, partilhar a experiência adotada pela Biblioteca da FF e deixar algumas sugestões sobre estratégias possíveis que permitam cumprir o objetivo final a que nos propusemos.

Palavras-chave: Produção científica; Repositório; Catálogo bibliográfico; Interoperabilidade; Cooperação

Abstract

Based on a previous project of University of Lisbon (UL) – a bibliometric benchmarking analysis of University of Lisbon, for the period of 2000-2009 – a database was created to support research information (ULSR). However this system was not integrated with other existing systems at University, as the UL Libraries Integrated System (SIBUL) and the Repository of University of Lisbon (Repositório.UL). Researchers need to communicate, several times, all their publications, for different services and objectives. Repositories exists to centralize and discover all the institutional research publications and the Libraries catalogues should help to find and locate that research. For those reasons, the Faculty of Pharmacy Library' team felt that it was very important to get all systems connected or, at least, to use that data in the library systems. The main goals were to centralize all the scientific research produced at Faculty of Pharmacy (for two different periods – 2000-2009 and from 2010), made it available to the entire Faculty, involve researchers and library team, capitalize and reinforce team work with the integration of several distinct projects and reducing tasks' redundancy. The adopted strategy and methodology allow us to identify and integrate, for the period 2000-2009, 1378 publications from FF into repository and library catalogue. For the second period (from 2010), we identified 384 documents from two of the seven departments/research groups of Faculty of Pharmacy. Although different strategies could be adopted, according to each library team, we intend to share this experience and give some tips of what could be done and how Faculty of Pharmacy created and implemented this strategy.

Keywords: Scientific research; Repository; Bibliographic catalogues; Interoperability; Cooperation

Introdução

Em 2011/2012, a Universidade de Lisboa (UL) levou a cabo um estudo de *benchmarking* à sua produção científica para o período de 2000 a 2009¹. A inexistência de um sistema de informação único para toda a UL foi um dos constrangimentos detetados. Assim, para se proceder a esse estudo, desenvolvido pela Leiden University, foi necessário criar uma base de dados para a produção científica da UL – *UL Scientific Research (ULSR)*². Com a intervenção das bibliotecas e com a colaboração direta dos docentes e investigadores foi possível recuperar e validar a produção científica indexada nas bases de dados da ISI *Web of Science (WoS)* e também em outras fontes de informação específicas das diversas áreas científicas, identificadas pelas bibliotecas da UL.

Por outro lado, o Repositório da UL (Repositório.UL) deveria centralizar e disponibilizar a produção científica de toda a Universidade e o catálogo bibliográfico deveria refletir e ser mais um ponto de acesso aos trabalhos produzidos na própria UL. Contudo, o sistema de informação criado não estava integrado com outros sistemas existentes na Universidade, nomeadamente com o Sistema Integrado das Bibliotecas da UL (SIBUL)³ e com o Repositório.UL⁴.

Para além da dificuldade em recuperar a produção científica da UL, também os docentes e investigadores são sistematicamente chamados a fornecer informação sobre os trabalhos desenvolvidos. Assim, a equipa técnica da biblioteca da Faculdade de Farmácia (FF) considerou

ser de grande importância a interoperabilidade entre os sistemas ou, pelo menos, a utilização dos dados da ULSR no SIBUL e no Repositório.UL. Desta forma, o projeto seria uma excelente oportunidade para recuperar a produção científica da FF, primeiro, referente ao período 2000-2009 e, posteriormente, para a produção de 2010 em diante. Em todo o processo, o envolvimento da Direção foi essencial e facilitador, na medida em que todos os intervenientes estavam informados dos diversos procedimentos, o que permitiu uma estreita colaboração entre todos.

Objetivos

O principal objetivo foi a centralização da produção científica da FF e a sua disponibilização a toda a comunidade da FF, envolvendo os docentes e investigadores e a equipa da biblioteca, capitalizando e reforçando o trabalho de equipa com a integração de projetos distintos, minimizando a redundância e repetição de tarefas de todos os intervenientes nos processos.

Método

Este trabalho é constituído por duas fases. A primeira refere-se à produção da FF para o período de 2000 a 2009. A segunda diz respeito à produção posterior a 2009. A primeira fase teve, como ponto de partida, a importação de dados da WoS (Fase ISI) para o período de 2000 a 2009 para a ULSR (Figura 1). Foram identificados todos os investigadores e publicações indexadas na WoS. De seguida procedeu-se a uma primeira validação para a identificação de todos os investigadores e respetivas afiliações (universidade, faculdade, departamento e unidade). A validação final foi realizada por cada investigador.

publicações científicas
Universidade de Lisboa

Bem-vindo / Welcome

Sistema para registo da produção científica dos investigadores da Universidade de Lisboa no período de 2000 a 2009

Utilizador / User:

Senha de acesso / Password:

[Recuperar senha de acesso / Recover password!](#)

Agradecemos a sua colaboração!

Para esclarecimentos por favor contacte via [email](#) ou consulte a [lista de perguntas frequentes](#)

Figura 1. Base de dados para a produção científica da UL – UL Scientific Research (ULSR).

Numa segunda etapa da primeira fase, e para o mesmo intervalo temporal, os investigadores da FF identificaram os seus trabalhos científicos (artigos em revistas, artigos em conferências, comunicações orais, posters, entre outras) publicados ou indexados em outras bases de dados ou recursos de informação, que não a WoS (Fase Não-ISI) (Figura 2).

publicações científicas
Universidade de Lisboa

Silvia Lopes

Investigadores Publicações Validações Fases Staff Relatórios Sair

Definição de Fases

Fase A	Fase B
Descrição: Fase ISI	Descrição: Fase nao-isi
Data de Início: 2011-02-15	Data de Início: 2012-03-15
Data de Fim: 2011-09-29	Data de Fim: 2012-04-15
Permitir Acesso: <input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim	Permitir Acesso: <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
Permitir Validações: <input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim	Permitir Validações: <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
Aplicar ao tipo de publicações: ISI	Aplicar ao tipo de publicações: Não ISI
Gravar	Gravar

Figura 2. Identificação das fases ISI e Não-ISI, da primeira fase.

Para a estratégia adotada era importante identificar todos esses trabalhos e essencial/crítico relacioná-los com os respetivos objetos digitais. A cada investigador previamente identificado foi solicitado que adicionasse à ULSR todas as referências dos trabalhos científicos publicados nas bases de dados (fase Não-ISI). Paralelamente, foi solicitado que disponibilizassem os objetos digitais (ficheiros PDF, nado-digitais ou digitalizados para o efeito) da totalidade de trabalhos publicados entre 2000 e 2009 (fase ISI e fase Não-ISI). Criou-se uma área no servidor da FF, organizada por nome do docente, para colocação desses ficheiros, o que permitiu fazer a validação mais consistente da produção científica, baseada nos documentos facultados, bem como preparar a futura integração/migração de todo o conteúdo no Repositório.UL e no catálogo bibliográfico.

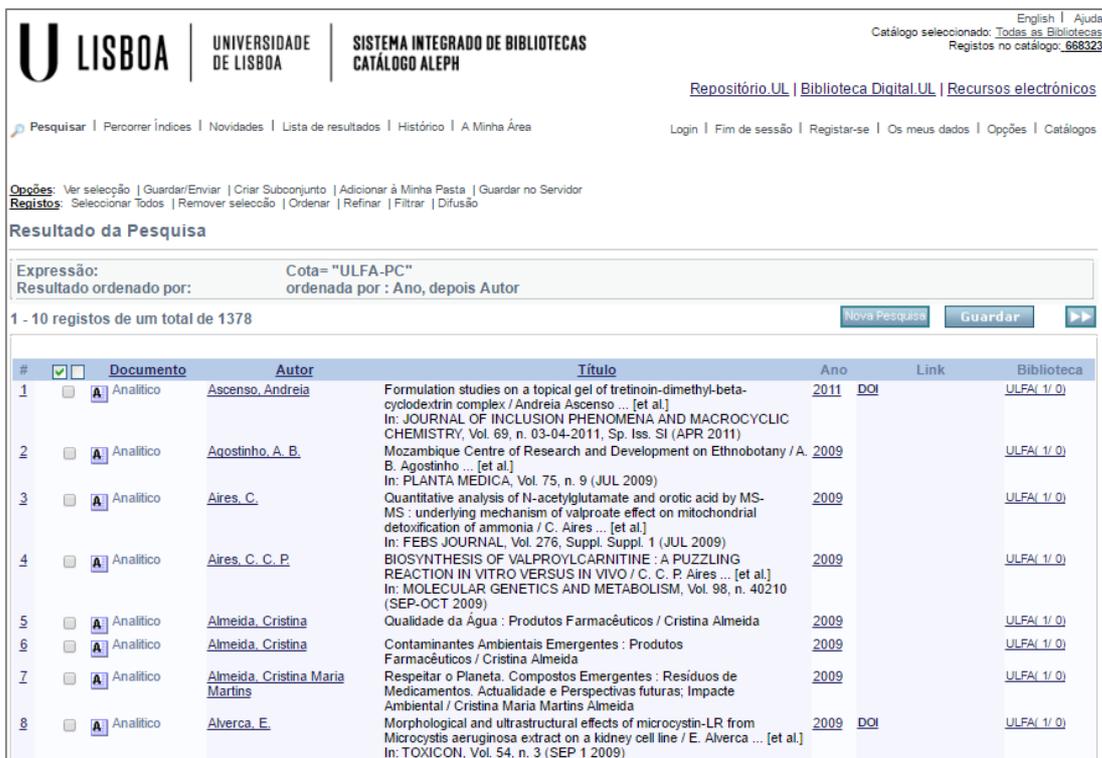
Por outro lado, tendo em conta a falta de disponibilidade momentânea para submeter os dados por parte de alguns docentes e investigadores, dado o carácter urgente desse levantamento foram enviadas algumas listagens de referências bibliográficas, que foram registadas e validadas na base de dados pela equipa da Biblioteca da FF. O processo de validação implicou o preenchimento de todos os campos solicitados pela base de dados, a indicação de autorias e co-autorias de todos os trabalhos e respetiva afiliação. Durante o processo foram ainda identificados alguns docentes e investigadores que não constavam na base de dados ou cuja produção ISI não tinha sido validada. Nestes casos procedeu-se à introdução de todas as referências (fase ISI e fase Não-ISI) e às validações em falta.

Para correção e uniformização dos registos da ULSR referentes à FF, e com vista à migração para o catálogo bibliográfico, procedeu-se à identificação dos tipos de documentos (livros, analíticos, etc.) para definir tipos de registos a criar, o mapeamento dos campos de metadados com identificação dos indicadores e marcadores utilizados em formato UNIMARC e, finalmente, à correção manual de cerca de 7.400 entradas do bloco 7xx (devido à existência de diferentes entradas para o mesmo autor). Após uma verificação final dos registos em UNIMARC foram convertidos para Dublin Core para serem integrados no Repositório.UL.

A segunda fase do trabalho referente à produção da FF posterior a 2009 foi dividida em 3 etapas: a identificação dos serviços que necessitam dessa informação, o mapeamento dos procedimentos adotados por cada serviço para a identificação da referida produção científica, bem como os produtos resultantes (entregáveis – relatórios, lista de referências, repositório, catálogo, etc.) da identificação e recuperação da mesma. A última etapa foi o desenho de um *workflow* de trabalho e a identificação das ferramentas a utilizar de forma a potenciar o trabalho em equipa e a colaboração entre os vários serviços, de modo a centralizar toda a produção da FF e a recuperar toda a informação sempre que necessária.

Resultados

Neste momento é já possível apresentar alguns resultados da primeira parte do trabalho. Na fase NOT WoS foram adicionados à ULSR um total de 558 documentos, referentes a 122 investigadores. No total das duas fases de recolha (WoS e NOT WoS) obtiveram-se 1.378 registos bibliográficos que foram convertidos em UNIMARC e em Dublin Core. Todos os registos foram, posteriormente, integrados no catálogo (Figura 3) e no repositório (Figura 4). No que se refere à segunda parte do trabalho, foram já identificadas as publicações de dois de sete departamentos, totalizando 384 documentos.



English | Ajuda
 Catálogo seleccionado: Todas as Bibliotecas
 Registos no catálogo: 688323

Repositório UL | Biblioteca Digital UL | Recursos electrónicos

Pesquisar | Percorrer Índices | Novidades | Lista de resultados | Histórico | A Minha Área
 Login | Fim de sessão | Registrar-se | Os meus dados | Opções | Catálogos

Opções: Ver selecção | Guardar/Enviar | Criar Subconjunto | Adicionar à Minha Pasta | Guardar no Servidor
 Registos: Seleccionar Todos | Remover selecção | Ordenar | Refinar | Filtrar | Difusão

Resultado da Pesquisa

Expressão: Cota= "ULFA-PC"
 Resultado ordenado por: ordenada por : Ano, depois Autor

1 - 10 registos de um total de 1378

#	<input type="checkbox"/>	Documento	Autor	Título	Ano	Link	Biblioteca
1	<input type="checkbox"/>	Análítico	Ascenso, Andreia	Formulation studies on a topical gel of tretinoin-dimethyl-beta-cyclodextrin complex / Andreia Ascenso ... [et al.] In: JOURNAL OF INCLUSION PHENOMENA AND MACROCYCLIC CHEMISTRY, Vol. 69, n. 03-04-2011, Sp. Iss. SI (APR 2011)	2011	DOI	ULFA(1/0)
2	<input type="checkbox"/>	Análítico	Agostinho, A. B.	Mozambique Centre of Research and Development on Ethnobotany / A. B. Agostinho ... [et al.] In: PLANTA MEDICA, Vol. 75, n. 9 (JUL 2009)	2009		ULFA(1/0)
3	<input type="checkbox"/>	Análítico	Aires, C.	Quantitative analysis of N-acetylglutamate and orotic acid by MS-MS : underlying mechanism of valproate effect on mitochondrial detoxification of ammonia / C. Aires ... [et al.] In: FEBS JOURNAL, Vol. 276, Suppl. Suppl. 1 (JUL 2009)	2009		ULFA(1/0)
4	<input type="checkbox"/>	Análítico	Aires, C. C. P.	BIOSYNTHESIS OF VALPROYL-CARNITINE : A PUZZLING REACTION IN VITRO VERSUS IN VIVO / C. C. P. Aires ... [et al.] In: MOLECULAR GENETICS AND METABOLISM, Vol. 98, n. 40210 (SEP-OCT 2009)	2009		ULFA(1/0)
5	<input type="checkbox"/>	Análítico	Almeida, Cristina	Qualidade da Água : Produtos Farmacêuticos / Cristina Almeida	2009		ULFA(1/0)
6	<input type="checkbox"/>	Análítico	Almeida, Cristina	Contaminantes Ambientais Emergentes : Produtos Farmacêuticos / Cristina Almeida	2009		ULFA(1/0)
7	<input type="checkbox"/>	Análítico	Almeida, Cristina Maria Martins	Respeitar o Planeta. Compostos Emergentes : Resíduos de Medicamentos. Actualidade e Perspectivas futuras; Impacte Ambiental / Cristina Maria Martins Almeida	2009		ULFA(1/0)
8	<input type="checkbox"/>	Análítico	Alverca, E.	Morphological and ultrastructural effects of microcystin-LR from Microcystis aeruginosa extract on a kidney cell line / E. Alverca ... [et al.] In: TOXICON, Vol. 54, n. 3 (SEP 1 2009)	2009	DOI	ULFA(1/0)

Figura 3. Catálogo Bibliográfico do SIBUL, com referência aos 1.378 documentos migrados.

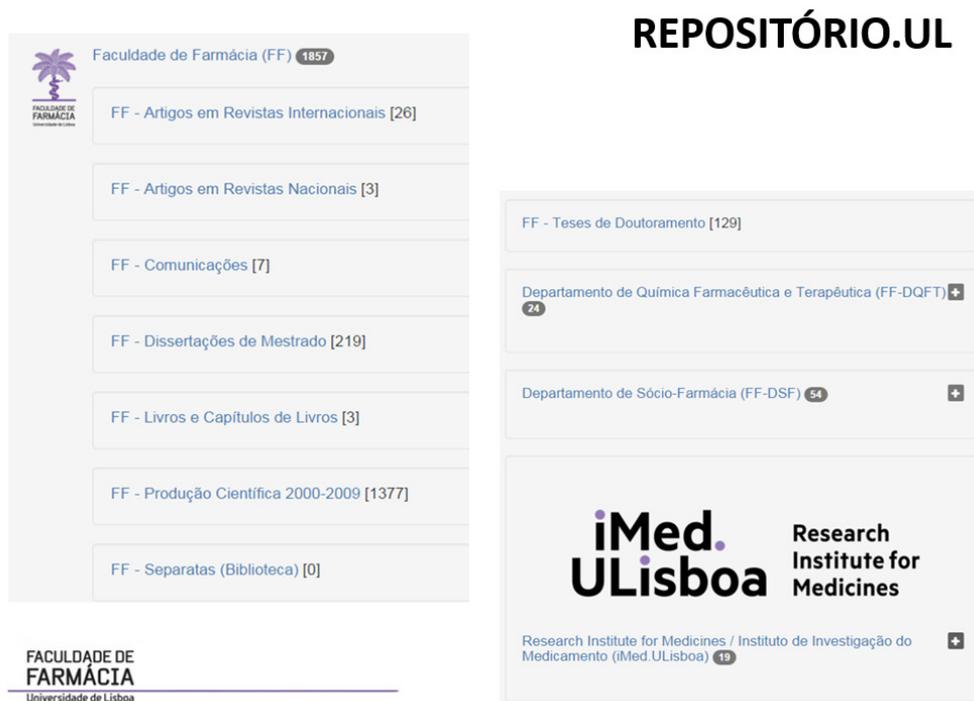


Figura 4. Esquema da comunidade FF no Repositório.UL com referência à coleção «FF – Produção Científica 2000-2009», com referência a 1.377 dos 1.378 documentos migrados.

Considerações finais

A confluência de diversos fatores ditaram o sucesso desta estratégia. Anteriormente, a Biblioteca havia identificado a necessidade de recuperar toda a produção científica da FF. No entanto, seria difícil conseguir recuperar toda a informação sem a existência deste estudo de *benchmarking* à produção científica da UL. Com a gestora do Repositório.UL na equipa da Biblioteca da FF considerou-se bastante conveniente aproveitar a oportunidade e desenvolver uma estratégia interna que permitisse centralizar a produção da FF, já identificada, no repositório e no catálogo, sem a constante duplicação de tarefas por parte dos diversos intervenientes.

É de salientar a importância do envolvimento da Direção em todo o processo, pois permitiu congregiar as diversas equipas bem como envolver o corpo docente e os investigadores nas tarefas em que a sua intervenção era crítica.

Embora diversas estratégias pudessem ser adotadas, de acordo com as características das bibliotecas, das faculdades e das equipas de trabalho, o que se pretende com este trabalho é partilhar a experiência adotada pela Biblioteca da FF e deixar algumas sugestões do que se pode fazer e de como a FF a desenvolveu e implementou.

Referências bibliográficas

1. Visser MS, Nederhof AJ. Bibliometric benchmarking analysis of University of Lisbon, 2000 – 2009/10 [Internet]. Leiden, NL: Leiden University, Center for Science and Technology Studies; 2012 [cited 2016 Jan 20]. Available from: http://www.uu.nl/utl.edu.pt/php/printpdf.php?id_doc=57
2. Universidade de Lisboa. ULSR: publicações científicas da Universidade de Lisboa [Internet]. Lisboa: UL; c2011-2012 [cited 2016 Jan 25]. Available from: <http://rul-webpub01.ul.pt>
3. Universidade de Lisboa. Projecto SIBUL [Internet]. Lisboa: UL; c2001-2009 [cited 2015 Nov 26]. Available from: http://aleph18.sibul.ul.pt/sibul/html/projecto_sibul.htm
4. Universidade de Lisboa. Repositório da Universidade de Lisboa [Internet]. Lisboa: UL; c.2009 [cited 2016 Jan 24]. Available from: <http://repositorio.ul.pt>

Notas biográficas

Sílvia Costa LOPES. Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE - IUL e licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Bibliotecária na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, responsável pelas áreas da formação, recursos eletrónicos, referências bibliográficas e produção científica. É gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. É formadora certificada e colabora na docência de algumas unidades curriculares ao nível do Mestrado Integrado e dos Mestrados de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. Presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

António Manuel FREIRE. Licenciado em Informática pela Universidade Lusófona em 2004. Entre 1987 e 1999 trabalhou na Biblioteca Nacional onde participou no projeto - PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos. Entre 1999 e 2014 trabalhou na Universidade de Lisboa onde participou no projecto - SIBUL - Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa. Em 1993 criou a empresa Bibliosoft com o objetivo de apoiar e desenvolver soluções informáticas para bibliotecas tendo como base de desenvolvimento o produto CDS/ISIS. Em 1998 criou e desenvolveu o produto designado Bibliobase que representou para muitas bibliotecas a nível nacional e internacional uma enorme evolução de organização funcional em termos tecnológicos. Em 2013 criou o novo produto designado biblio.NET baseado em tecnologia WEB. Tem participado em inúmeros projetos nacionais e internacionais, relacionados com a informatização de bibliotecas.